

## AC. EM CÂMARA

### (02) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA

**CMVC E SMSB:-** O Presidente da Câmara começou por fazer a apresentação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Viana do Castelo, realçando os aspectos mais relevantes do respectivo Relatório de Actividades, nomeadamente o facto de o montante da despesa executada de 58 milhões de euros ser o mais elevado de sempre e corresponder a uma execução de 81% do programado. Referiu ainda o significativo aumento das receitas próprias do município e a redução das despesas de funcionamento, apesar dos inevitáveis acréscimos com os combustíveis, com os transportes escolares e com o pessoal. O Presidente registou, também, o aumento de 13% do investimento directo da Autarquia e o aumento das transferências para as Juntas de Freguesias, bem como o forte investimento privado, no comércio e na indústria, como bons sintomas da actividade económica do município, da confiança dos investidores no seu desenvolvimento. Concluída a apresentação, o vereador Carvalho Martins teceu vários comentários ao referido documento salientando alguns aspectos que considerou mais importantes. Seguidamente o vereador Vitor Lemos, na sua qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, fez por sua vez a apresentação das contas e relatório destes Serviços, na sequência do que, e também pelo vereador Carvalho Martins, foram tecidos vários comentários. Finda a discussão, o Presidente da Câmara Municipal submeteu a votação, os documentos de Prestação de Contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados, tendo-se registado o seguinte resultado: 5 votos a favor, do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Maria Costa, Vitor Lemos, Luís Nobre e Mafalda Rego, 3 abstenções dos Vereadores Carvalho Martins, Mário Guimarães e António Amaral, pelo que foram os mesmos aprovados por maioria. Mais foi deliberado submeter os referidos documentos a apreciação da Assembleia Municipal e mandar remetê-los ao Tribunal de Contas, tudo de acordo com o disposto, nomeadamente, no Regime Jurídico instituído pelo Decreto Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), conjugado com o artigo 64º, número 2, alínea e), da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, e no número 1 do artigo 47º da Lei n.º 2/07, de 15 de Janeiro. Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na acta, pelo que, depois de assinados por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de actas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Mafalda Rego, Carvalho Martins, Mário Guimarães e António Amaral. Por último, foram apresentadas as

seguintes declarações de voto:- **"DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD - 1.** De facto pequenos gestos, gestos simples podem levar as pessoas a mudar as suas atitudes. Às vezes, quase sempre a teimosia é má conselheira. Por isso foi bom saber que o Senhor Presidente admitiu que esta reunião onde se discute Relatório e Contas pudesse ser adiada. Ainda bem. 2. A análise do Relatório e Contas tem duas páginas, cópia 1, "caracterização de entidade", que define o Executivo Socialista, ou seja, só há maioria socialista. E de facto é verdade, apesar de o Sr. Presidente dizer que é um órgão colegial a oposição não tem gabinete para trabalhar, reúne no café e até uma página em 16 nos Ecos do Município, órgão oficial de propaganda da maioria socialista, nos é negada. Pedimos pouco. Uma página em 16. Uma página para dizer o que fizemos nas reuniões de Câmara, as nossas propostas, as nossas divergências, o nosso pensamento, mas isto continua a ser negado. Convém lembrar, que os Ecos do Município, revista de propaganda é paga por todos os vianenses. Enfim vamos continuar a pedir... 3. Da análise do Relatório e Contas fizemos algumas constatações:- 3.1. Que a receita corrente cresce significativamente em três anos:- 2005 - 26.636 (milhões de euros); 2006 - 27.589 (milhões de euros); 2007 - 34.345 (milhões de euros). 3.2. Que a despesa corrente também cresce:- 2005 - 20.130 (milhões de euros); 2006 - 21.235 (milhões de euros); 2007 - 23.955 (milhões de euros). 3.3. Que na receita corrente a evolução do IMI e do IMT é significativa e que a derrama se mantém estável. Esta análise simples fundamenta cada vez mais que era possível atingir em quatro anos uma política activa de redução de impostos, diferença estratégica em relação à gestão socialista. Com o PSD a derrama já teria diminuído 50% e o IMI também ou seja em quatro anos a derrama acabava e o IMI era reduzido para a taxa mínima. Esta é uma diferença estratégica importante. Como dissemos no orçamento para 2008 também era possível baixar o IRS em 2,5% já em 2008. Esta baixa de impostos significava aumentar o rendimento disponível dos vianenses, vector importante para o nosso desenvolvimento endógeno. 3.4 Ficamos satisfeitos com a redução das dívidas aos fornecedores. É pena que tenha sido conseguido à custa das receitas de capital. 3.5. Crescimento significativo do passivo a médio e longo prazo. 2005 - 24.320 (milhões de euros); 2007 - 34.295 (milhões de euros); 3.6. Crescimento dos juros suportados. 3.7. Boa taxa de execução (81,8%), apesar de se dever mais à execução de despesa corrente (96,1%) e menos à de capital (71,2%). 3.8. Ficamos obviamente satisfeitos com a execução da generalidade das obras descritas no Relatório mas há uma constatação, "cada vez mais investimentos na cidade". 3.9. Há objectivamente diferenças, já o dissemos no Orçamento, documento estratégico para 2008 e que é bom recordar:- *"As nossas opções privilegiariam: 1.1 CENTRO HISTÓRICO 1.1.1 Urgente dar "vida" ao Centro Histórico 1.1.2 Isenção de IMI 1.1.3 Isenção de Taxas de Agua e Saneamento 1.1.4 Isenção de Taxas para Recuperação de Edifícios e posterior ocupação 1.1.5 Protocolo com o Instituto Politécnico para trazer alunos a habitar no centro*

histórico 1.2 MONTE DE SANTA LUZIA 1.3 O MAR E O RIO LIMA 1.4 ACTIVIDADE ECONÓMICA 1.4.1 Redução da derrama em 25% ou seja em 2008 já teria havido uma redução de 75%. 1.4.2 IMI, redução de 25%, logo 75% de redução de 2008. 1.4.3 IRS, redução em 2008 de 2,5% 1.5 AS FREGUESIAS Descentralização de medidas acompanhadas do respectivo envelope financeiro. Objectivo mais dinheiro, mais responsabilidade, mais obras, mais proximidade às pessoas. 1.6 PAGAMENTO AOS FORNECEDORES - Pagar em 60 dias aos fornecedores de bens e serviços logo tornaria estas aquisições mais baratas. 1.7 MEIO AMBIENTE - Indo ao encontro do objectivo e ainda bem que ao fim de 14 anos encontramos um objectivo "Viana Cidade Saudável", que apoiamos, exigência de maior cobertura de saneamento em todo o concelho.

2. ORÇAMENTO DE 2008 - OBJECTIVOS:- →Redução da despesa corrente →Redução da Derrama →Redução do IMI. →Redução do IRS (2,5% em 2008). →Redução da despesa corrente não passaria nunca pelos despedimentos mas sim por melhor reorganização dos serviços e mais formação. →Redução em 5%/ano na aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes. →Pensamos que este valor facilmente se conseguia com a redução de prazo de pagamento aos fornecedores que hoje é exagerado. →Redução da dívida e conseqüentemente redução dos juros. →Repensar investimentos que vão aumentar significativamente a despesa corrente e aumentar o endividamento da Câmara. →Além disso o Orçamento apresenta-se claramente sobreavaliado do lado das receitas e despesas de capital. É pena que não seja ao contrário. 3. SMSBVC - Exagero no aumento das taxas muito superior ao aumento dos salários da função pública.". 4. Relatório de Actividades dos SMSBVC - Bom Relatório em termos de apresentação mas continuamos a pensar que deve haver uma redução real das despesas correntes para que o crescimento das taxas a pagar pelos vianenses seja sempre inferior à taxa de inflação. Este deve ser um objectivo estratégico. 5. O nosso voto é a abstenção e a razão é simples, "Discordamos da estratégia mas o documento espelha temos a certeza os fluxos financeiros e o movimento da Câmara e dos Serviços Municipalizados ao longo de 2007". Por isso o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido por todos os trabalhadores da Câmara. (a) Carvalho Martins, (a) Mário Guimarães; (a) António Amaral.". **"DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS** - Congratulo-me com a votação "favorável" dos vereadores eleitos pelo PSD, traduzindo naturalmente o sucesso da gestão municipal em 2007. De facto, não me opus a que a reunião fosse adiada, porque ainda havia tempo suficiente para a próxima sessão da Assembleia Municipal. O que não se verificava com o PDM, se era a isso que o Vereador se referia. Quanto ao Relatório de Actividades e Contas de 2007, é evidente que os montantes de receita/despesa e, principalmente os do Investimento, realizado em acções e obras há muito desejadas pelos vianenses das quarenta freguesias, representam um notável salto qualitativo e quantitativo do labor da equipa política e técnica da Câmara e dos Serviços Municipalizados. A imagem de marca de Viana do Castelo é "Saudável" mas, é, também, "Qualidade" quer na requalificação urbana e ambiental, quer na valorização do património natural e edificado, quer no desenvolvimento económico, quer, principalmente nas

condições de vida proporcionada aos residentes e visitantes, paulatinamente construídas em frutuosa parceria com todos os agentes económicos, sociais, desportivos, académicos e culturais do município. (a) Defensor Moura.

**24.MARÇO.2008**